

MACHADO DE ASSIS ENTREVISTA – ID: E61

Nascimento e primeiros anos

Machado de Assis nasceu em uma chácara no morro do Livramento no Rio de Janeiro, no dia 21 de junho de 1839. Filho de Francisco José de Assis, um mulato, pintor de paredes, e de Maria Leopoldina Machado de Assis, lavadeira, de origem portuguesa, da Ilha dos Açores. Ainda pequeno, ficou órfão de mãe, e o pai casou-se pela segunda vez. Para ajudar nas despesas da casa, trabalhou vendendo doces. Frequentou por pouco tempo uma escola pública.

A carreira e a Academia Brasileira de Letras

Logo cedo (...), aprendeu francês com uma amiga. Em 1851, morreu o pai. Em 1855, frequentava a tipografia e livraria de Francisco de Paula Brito, onde se publicava a revista *Marmota Fluminense*, em cujo número de 21 de janeiro sai

seu poema "Ela". Em 1856 entrou na Tipografia Nacional, como aprendiz de tipógrafo, onde conheceu o escritor Manuel Antônio de Almeida, de quem se tornou amigo. Ali permaneceu até 1858. (...) Em 1867 iniciou a carreira de funcionário público. Por indicação do jornalista e político Quintino Bocaiuva, tornou-se redator do *Diário Oficial*, e logo foi promovido a assistente de diretor. Em 1869 casou-se com Carolina Augusta Xavier de Novais, que o estimulou na carreira literária. Em 1872 publicou seu primeiro romance, "Ressurreição".

Machado de Assis teve uma carreira meteórica, como funcionário público. Em 1873 foi nomeado primeiro oficial da Secretaria (Ministério) da Agricultura, e três meses depois assumiu a chefia de uma seção. Recebeu do Imperador o grau de "Cavaleiro da Ordem da Rosa", por serviços prestados às letras nacionais.

Machado de Assis foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, em 1896. Foi aclamado para presidente da ABL. (...) Em sua homenagem, a Academia é chamada de "Casa de Machado de Assis".

Últimos anos e morte

Em outubro de 1904, morreu Carolina, a esposa que, além de revisora das obras machadianas, era a enfermeira, pois Machado de Assis tinha a saúde abalada pela epilepsia. Após a morte da esposa, o romancista raramente saía de casa. (...) Joaquim Maria Machado de Assis morreu no Rio de Janeiro, no dia 29 de setembro de 1908. Foi enterrado no cemitério de São João Batista, na mesma cidade onde nasceu e viveu toda sua vida. Representando a Academia Brasileira de Letras, o jurista Rui Barbosa fez um discurso em homenagem ao escritor.

Obras de Machado de Assis

Machado de Assis escreveu inúmeros poemas, contos, peças teatrais e romances. Suas principais obras são: *Ressurreição*, romance, 1872; *A Mão e a Luva*, romance, 1874; *Helena*, romance, 1876; *Iaiá Garcia*, romance, 1878; *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, romance, 1881; *Papéis Avulsos*, contos, 1882; *O Alienista*, conto, 1882; *Quincas Borba*, romance, 1891; *Dom Casmurro*, romance, 1899; *Esau e Jacó*, romance, 1904.

https://www.ebiografia.com/machado_assis/

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Você foi convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, Machado de Assis. Lido o material de apoio, passe a "entrevistar" Machado de Assis. Escreva, aproximadamente, 30 linhas – componha de 6 a 8 perguntas, com as respectivas respostas.

É fácil: Selecione da biografia do autor os fragmentos que você considerar mais relevantes – eles serão, depois de ajustados, as "respostas" às perguntas que você, a partir delas, elaborará. (Obviamente, as perguntas devem ter conexão com as respostas.) Capriche! Imagine que a entrevista será publicada numa revista de grande circulação nacional.

Só para lembrar...

ENTREVISTA é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia.

Como fazer?

Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado). Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título (criado pelo entrevistador ou pelo editor), seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.



<https://desbravar.files.wordpress.com/2008/11/machado-caricatura1.jpg>